

A PRESENÇA FEMININA NA MÚSICA DAS VERTENTES: TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO CULTURAL

Aracelly Galvino Alvarenga (Bolsista de Iniciação Científica-UFSJ)
Prof. Marcos Vieira Silva (Orientador-UFSJ)
Prof^a Marília Novais da Mata Machado (Co-orientadora-UFSJ)
Sara Santos Caetano (Bolsista de Iniciação Científica- UFSJ)

A pesquisa intitulada “A música e suas articulações identitárias nas corporações musicais de São João del-Rei e região: tradição e transformação no contexto histórico e sócio-cultural”, vem se desenvolvendo desde 2004 no Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (LAPIP) da UFSJ, que atua junto a grupos comunitários e institucionais na região do Campo das Vertentes, Minas Gerais. Mais do que em outras regiões do estado, em São João del Rei, a música e suas corporações são presença marcante na vida de jovens e adultos. O presente trabalho, que se encontra em andamento, é um desdobramento da pesquisa intitulada acima e busca aprofundar algumas perspectivas referentes a questões de gênero e à participação feminina no meio musical, contando com material significativo para análise. Tal participação se faz presente lentamente nas corporações musicais na região dos Campos das Vertentes, embora ainda um tanto limitada, trata-se de uma tradição que vem sendo alterada ao longo dos anos. Tem-se procurado, sobretudo, articular as temáticas identidade feminina e participação das mulheres no fazer musical com a tradição musical da região das Vertentes, embasados em autores da Psicologia Social, como Antônio Ciampa e Marcos Vieira-Silva. Simone de Beauvoir e Sandra Azerêdo são referências sobre as questões de gênero. Na fase atual tem-se investigado sobre as diferenças de gênero e como elas se manifestam no cotidiano das corporações musicais, expressando as múltiplas influências da sociedade e da cultura. Foi realizado um foco na investigação do processo de evasão que historicamente ocorria entre as mulheres musicistas das gerações passadas. Por volta dos 15 aos 18 anos era comum que as jovens se retirassem da vida musical para se dedicar ao casamento e à criação dos filhos. Recentemente esta tradição vem sendo modificada. Temos registrado a permanência de mulheres no desenvolvimento do fazer musical, bem como seu ingresso no Curso de Música da UFSJ. Para a abordagem

desse processo, realizou-se entrevistas com mulheres de diversas faixas etárias que atuam em diferentes bandas e orquestras, a fim de se conhecer a realidade feminina em tais corporações musicais, a partir do relato das mulheres que viveram tal tradição e das mulheres que hoje fazem opções pelo fazer musical. Em termos de estratégias de coleta de dados, são utilizados, ainda, registros em vídeo, fotografias e observações por meio da leitura e articulação com bibliografia específica. Vem sendo realizada uma análise crítica do material coletado, de acordo com os pressupostos da pesquisa participante e da pesquisa-intervenção psicossocial.

Palavras-chave: Música; Gênero; Tradição.